

## A PRÁTICA AMBULATORIAL EM SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIA EXITOSA DO INTERNATO DA UNIVAG.

Vanessa Britto Zafra<sup>1</sup>, Luisa Forte Stuchi Queiroz<sup>2</sup>

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Medicina determinam que o estudante tenha formação generalista, com habilidades clínicas e humanas para atuar nos diferentes níveis de atenção, incluindo a Saúde Mental. Nesse contexto, o ensino prático supervisionado no campo da Psiquiatria é essencial para o desenvolvimento de competências clínicas e éticas. Desde 2018, o Ambulatório de Saúde Mental da UNIVAG tem ofertado aos estudantes do internato médico uma experiência formativa situada e alinhada aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da clínica ampliada. Essa proposta está em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 normativas para o curso de Medicina.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência pedagógica desenvolvida entre os anos de 2018 e 2024. O ambulatório recebe estudantes do último ano do curso de Medicina para prática supervisionada em atendimentos psiquiátricos ambulatoriais. O fluxo formativo compreende: leitura prévia do prontuário, condução da entrevista clínica sem escrita simultânea, registro reflexivo posterior, discussão de caso com o preceptor e construção conjunta do plano terapêutico. A metodologia é baseada em aprendizagem significativa, com foco no raciocínio clínico e na construção da autonomia progressiva do estudante.

**Descrição:** Durante os atendimentos, os estudantes acompanham casos diversos, como transtornos de ansiedade, depressão, psicoses, queixas somáticas e situações de vulnerabilidade psicossocial. A prática promove o desenvolvimento da escuta qualificada, formulação diagnóstica, plano terapêutico humanizado e postura ética. A supervisão direta estimula o pensamento crítico e fortalece a responsabilidade profissional. Experiências ambulatoriais supervisionadas têm sido reconhecidas como fundamentais para a formação clínica em saúde mental durante a graduação.

**Conclusão:** A inserção dos estudantes no ambulatório de Saúde Mental da UNIVAG representa uma prática pedagógica sólida e transformadora, em consonância com as DCNs e com a Política Nacional de Saúde Mental. A vivência clínica real, a supervisão contínua e a participação ativa nos atendimentos favorecem a formação de médicos mais preparados, empáticos e comprometidos com o cuidado integral em Saúde Mental no SUS.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Ensino Médico. Internato. Clínica Ambulatorial. Formação Generalista.

---

<sup>1</sup> Médica Psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: [vanessa.zafra@univag.edu.br](mailto:vanessa.zafra@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Médica Psiquiatra. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [luisa.stuchi@univag.edu.br](mailto:luisa.stuchi@univag.edu.br)

### **Referências Bibliográficas**

Barzegar M, et al. A qualitative study of medical students', faculty members', and patients' perspectives on outpatient psychiatry education. *BMC Med Educ.* 2023;23(1):4694.

Miyagami T, et al. Optimal outpatient training for resident physicians' general clinical competence: minimal daily new outpatient visits and one-month outpatient training correlate with competence. *BMC Med Educ.* 2025;25(1):667–75.

Gupta S, et al. Psychiatry training for medical students: a global perspective on competency-based education. *Global Psychiatry Education Review.* 2022.

McCormack Z, et al. Exploring what works in mental health education for health professions students: a qualitative synthesis. *BMC Med Educ.* 2025;25:722–7.